**História de Balbina**

O aumento do preço do petróleo, pra substituírem as termoelétricas, resolveram construir uma usina hidrelétrica para suprir Manaus. O local escolhido foi o rio Uatumã no meio da Amazônia. Desde o inicio essa construção foi criticada, e realmente foi uma péssima escolha pois a hidrelétrica não supriu o que deveria suprir, a Hidrelétrica começou a ser construída em 1981 e totalmente concluída em 1991.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

Foi um desastre pois gastou muito dinheiro, e não cumpriu com o combinado. E principalmente foi um desastre ecológico, matou muitas arvores e espécies de animais, deixou submerso muitos sítios arqueológicos além também de ter mexido no ecossistema local , e nos moradores, caboclos e índios que moravam, no local ou onde foi inundado, atrapalhando assim o local e o modo de vida dessas pessoas.

Enquanto a vila de Balbina foi pensada para apenas os funcionários da Usina, mas os operários da construção e moradores locais que não foram indenizados ficaram no local e assim se formou a vila de Balbina, um povoado com cerca de 2.300 moradores, a terra é da união.

|  |
| --- |
|  |

**Construção da Br-174**

A estrada Br-174 começou a ser construída na década de 60. Inicialmente era pra ser o percurso de Manaus – Caracaraí, depois Manaus-Boa Vista, até se tornar BR-174.

Sua construção teve um efeito horroroso aos povos indígenas Waimiri-Atroari, pois eles eram contra a construção de uma estrada na terra deles. No combate foram mortos muitos índios 85% da população deles morreram, de 3.000 sobraram apenas 374, ou seja foram quase exterminados.

O exercito brasileiro pra diminuir danos e por ordem de superiores fechavam a estrada durante a noite onde a comunidade indígena vivia, hoje é uma reserva indígena e continua sendo feito esse processo, para não ocorrer acidentes e mortes da fauna que em sua maioria é noturna, pra não haver nenhum saque as terras, e outros motivos mais.

Uma parte do trecho da BR-174 conecta cidade de Presidente Figueiredo á Manaus, facilitando assim o transporte de pessoas e mercadorias nessa região.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

A estrada hoje conecta o Brasil com a Venezuela, além de conectar o Amazonas com outros estados, uma parte da estrada sofre com a falta de asfalto, que acaba sendo um problema estrutural e falta de recursos federais para sua manutenção.